

TEMA: PEDIATRIA**Avaliação do instrumento SNAP-IV para o diagnóstico de TDAH**

Isabella Carmin Pena¹, Tiago Meneses de Souza¹, Rubia Carla Oliveira²

¹ Discente do curso de Medicina (UNIPAM).

² Médica docente (UNIPAM).

E-mail para contato: tiagoms1998@gmail.com.

Resumo: Caracterizado por distúrbios de comportamento, o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) geralmente é identificado até os sete anos de idade. O diagnóstico é clínico, realizado através da anamnese detalhada. Alguns recursos podem ser utilizados para auxiliar a detecção do transtorno, como o instrumento SNAP-IV, que consiste em um questionário que rastreia possíveis sinais característicos da doença. Esta pesquisa investigou a utilização da ferramenta SNAP-IV e validou a sua eficiência no que se refere à detecção do TDAH. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura que buscou o levantamento de dados em produções científicas que abordassem a temática. Os artigos foram selecionados de acordo com título e breve leitura dos resumos e posterior avaliação crítica do conteúdo daqueles de maior interesse para o presente estudo. O SNAP-IV possui propriedades psicométricas eficazes no que tange à investigação do TDAH, uma vez que, através de coleta de informações obtidas no questionário, é possível rastrear possíveis indicativos presentes no transtorno. No entanto, a determinação da presença do TDAH deve ser realizada principalmente através do histórico de vida do indivíduo e da observação do seu comportamento em ambientes diversos, compreendendo um trabalho multidisciplinar, que requer reavaliações no decorrer do tempo. Conclui-se que o instrumento SNAP-IV é de grande suporte no que tange à investigação do TDAH, servindo como ferramenta auxiliar na avaliação clínica. O seu uso na triagem é recomendado objetivando validar e otimizar o diagnóstico, sendo necessária uma melhor divulgação dele.

Palavras-chave: Comportamento. Questionário. Saúde da criança. Transtorno do déficit de atenção.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios de comportamento mais comuns em crianças. Etiologicamente, diz-se que o transtorno resulta da interação de diversos fatores, sejam estes genéticos ou ambientais, que influenciam diretamente na manifestação dos quadros clínicos (COUTO; MELO-JUNIOR; GOMES, 2010).

Definido como um problema psiquiátrico, as principais sintomatologias do TDAH compreendem principalmente desatenção, impulsividade e hiperatividade. O diagnóstico é feito clinicamente, em sua maioria anterior aos sete anos de idade, e ocorre por meio do reconhecimento de comportamentos específicos do transtorno, em vários contextos e ambientes, como na escola ou no próprio lar (DESIDÉRIO; MIYAZAKI, 2007).

Aspectos relacionados ao diagnóstico do TDAH vem sendo discutidos, uma vez que há controvérsias, especialmente em avaliações clínicas baseadas somente em

sintomas comportamentais, o que muitas vezes leva a um tratamento inadequado, incluindo o uso excessivo ou sem necessidade de medicação (PYLRO; ROSSETTI, 2014).

O comportamento rotulado como indisciplinado em indivíduos com hiperatividade, apesar da semelhança, distingue-se da indisciplina propriamente dita, uma vez que a criança hiperativa não consegue conter seus impulsos. As famílias e principalmente as escolas possuem dificuldades em lidar com a situação, pois a criança com o transtorno, ainda que bem instruída ou aconselhada, não se desvencilha completamente das condutas e características presentes no TDAH (MIRANDA *et al.*, 2011).

Nos campos da psiquiatria e da saúde mental, considerando-se a dificuldade em se determinarem certas patologias, torna-se imprescindível a utilização de instrumentos de avaliação que possam padronizar os critérios para diagnósticos clínicos. Neste contexto, o questionário SNAP-IV apresenta-se como aliado, cuja função é auxiliar a detecção precoce do TDAH por meio da descrição de dezoito sintomas listados, os quais são pontuados de acordo com uma escala de níveis de gravidade. No entanto, cabe ressaltar que o instrumento serve apenas para dar princípio ao diagnóstico ao apresentar indicativos da doença, sendo assim, não se deve apenas por meio deste determinar a presença do transtorno (MARCON; SARDAGNA; SCHUSSLER, 2016).

Pretende-se com essa pesquisa acrescentar conhecimentos relacionados ao SNAP-IV em benefício do tratamento do TDAH, além de cooperar para que toda a sociedade tenha maior compreensão sobre o assunto. O entendimento sobre o tema também contribui para o desenvolvimento de programas ou projetos, visando um melhor prognóstico para o paciente. Este estudo justifica-se ainda por ser um veículo de promoção e embasamento acerca do assunto, fornecendo informações úteis que possam vir a servir como ferramenta de subsídio para futuras pesquisas nesta área.

Sendo assim, surge o seguinte questionamento: A escala SNAP-IV é uma ferramenta eficaz no auxílio do diagnóstico do TDAH?

Partindo da premissa de que o instrumento é efetivo, o presente trabalho investigou o uso do questionário SNAP-IV para a detecção de TDAH, explicitando a sua eficiência.

OBJETIVO

Este estudo discorreu acerca da utilização do instrumento SNAP-IV para auxiliar no diagnóstico de TDAH, bem como sua aplicabilidade e eficiência.

METODOLOGIA DE BUSCA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica cujos dados foram coletados por meio do levantamento online (*Scielo* e *Google Acadêmico*) de produções científicas que contemplam a temática abordada. Utilizaram-se palavras-chave relacionadas ao tema para filtrar artigos de interesse: avaliação clínica, diagnóstico, testes, TDAH, SNAP-IV, entre outras.

Para a organização dos conhecimentos obtidos, inicialmente foi realizada uma seleção de artigos de acordo com o título e uma breve leitura de seus resumos, identificando-se os objetivos e resultados do estudo, excluindo-se os de menor interesse.

Para a análise de dados, utilizou-se uma avaliação crítica do conteúdo, selecionando-se informações úteis, de maneira a agregar à presente pesquisa. Os principais achados foram discutidos, relacionados e apresentados na presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 18 artigos no total, sendo incluídos para discussão apenas 11. Foram excluídos 7 artigos devido à dificuldade de compreensão da metodologia utilizada ou escassez de informações consideradas úteis para a pesquisa.

Costa *et al.* (2019) buscou investigar as propriedades psicométricas da versão curta ou MTA da escala Swanson, Nolan e Pelham, versão IV (SNAP-IV), que mede os sintomas do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e transtorno desafiador de oposição, e concluiu que a avaliação do SNAP-IV pelos pais apresentou boas propriedades psicométricas em uma escola brasileira e amostra clínica. O autor destaca ainda que questionários são os instrumentos mais confiáveis quando comparados a técnicas de entrevista para medir os sintomas do transtorno.

Na pesquisa realizada por Castro (2021), cujo objetivo foi investigar as propriedades da escala SNAP-IV, estabelecendo sua confiabilidade e acurácia para diagnosticar o TDAH, os resultados também evidenciaram sua validade em alta consistência, sendo considerado uma ferramenta de grande valia para fins diagnósticos.

Miranda (2022) realizou um estudo de caso com um menino de 13 anos, diagnosticado com TDAH. Uma das finalidades do trabalho foi aplicar o questionário SNAP-IV para os professores e familiares do garoto, em busca de uma possível elucidação dos sintomas ocorrentes no transtorno. De acordo com resultados obtidos, pode-se afirmar que o indivíduo em questão é desatento e hiperativo, além de possuir comportamentopositor. Ressalta-se ainda que, apesar da relevância do Escala SNAP-IV no processo de diagnóstico, ao longo do tempo, é necessária uma reavaliação, principalmente no decorrer da evolução do sujeito.

Utilizando o SNAP-IV com o objetivo de obter indícios para possivelmente identificar um aluno hiperativo, Miranda *et al.* (2011) constatou que o instrumento é eficaz no processo inicial de identificação do TDAH. No entanto, para o desenvolvimento de um diagnóstico preciso, é necessário que a história de vida da criança seja investigada, contextualizando os seus sintomas. O autor relata que uma criança pode parecer hiperativa na visão de um adulto e ser considerada perfeitamente normal por outro. Portanto, o diagnóstico deve ser um trabalho multidisciplinar que avalia cuidadosamente todas as características da criança em diversos ambientes.

Nesta perspectiva, Machado (2016) avaliou a concordância nas respostas do SNAP-IV entre pais e professores para o reconhecimento de sintomas de TDAH em uma amostra de 235 crianças e adolescentes. Os resultados obtidos identificaram sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade e, embora a concordância entre pais e professores tenha variado entre regular e moderada, os resultados corroboram a premissa de que a escala SNAP-IV possui boa confiabilidade.

Segamarchi (2018) comparou resultados obtidos pelo SNAP-IV através de respostas de pais e professores e descreveu que houve discrepância entre eles: pela ótica da escola, 41,7% das crianças possuem perfil clínico para TDAH, enquanto para a família, apenas 33,3% foram descritas com possíveis sintomas do transtorno. No estudo de Ribeiro *et al.* (2017), também foi constatada diferença significativa na avaliação de pais e professores, no entanto a diferença destas respostas deve-se do fato de que o comportamento das crianças com TDAH se manifesta de maneira diferente de acordo com o ambiente, sendo as avaliações com múltiplos informantes extremamente importante para o planejamento de intervenções, que variam de acordo com a compreensão das particularidades de cada indivíduo.

Segundo Pylro e Rossetti (2014), ainda que o TDAH seja um termo popular no âmbito da educação, muitos professores brasileiros ainda não possuem o conhecimento necessário sobre o transtorno, bem como sobre seus sintomas. Isso ocorre principalmente devido à falta de divulgação e acesso aos docentes em relação à importância destes durante a composição de um diagnóstico. Castro (2021) declara a relevância da utilização do questionário SNAP-IV pelos professores, para que estes possam desenvolver novas estratégias que facilitem o processo de ensino-aprendizagem, além de contribuir a partir da sua percepção, para que indivíduo com tal histórico possa ser avaliado clinicamente.

O Ministério da Saúde através da Portaria Conjunta nº 14, de 29 de julho de 2022 aprova e reconhece a escala SNAP-IV como instrumento auxiliar diagnóstico e valida a sua utilização pelos profissionais da saúde e destaca capacidade como medida de seguimento para definição de intervenções e acompanhamento desta (BRASIL, 2022).

O objetivo do questionário SNAP-IV não é concluir o diagnóstico, mas de servir como triagem, sendo apenas um ponto de partida para levantamento de alguns possíveis sintomas primários do TDAH e seleção de crianças suspeitas com o transtorno, renunciando a necessidade de encaminhamentos para profissionais médicos especializados (psiquiatra, neurologista, neuropediatra). Nesse sentido, reforça-se a importância do diagnóstico precoce do TDAH, visto que este processo psicopatológico gera um declínio do funcionamento em diversos âmbitos pessoais e interpessoais (IAMAGUTI *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O instrumento SNAP-IV demonstra propriedades psicométricas de qualidade, sendo sensível no que tange aos sintomas observados no sujeito, devendo ser utilizado como ferramenta auxiliar no diagnóstico do TDAH, ressaltando que a sua aplicação não exclui a necessidade de avaliação profissional.

Recomendam-se constantes pesquisas que utilizem abordagens práticas de detecção de transtornos neuropsiquiátricos, bem como o uso de instrumentos de triagem com o intuito de aumentar a validade do diagnóstico, podendo, inclusive, acelerar esse processo. É necessário ainda uma melhor divulgação e conscientização dos pais e professores em relação à sintomatologia ocorrente no TDAH, uma vez que estes são peças indispensáveis na construção de um diagnóstico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Conjunta nº 14, de 29 de julho de 2022**. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Brasília, 2022.

CASTRO, A. R. **Utilização do instrumento SNAP-IV para diagnóstico preliminar sintomas de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade no ensino superior**. 2021. 45 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares, Universidade de Pernambuco, Petrolina, 2021.

COSTA, D. S. *et al.* Avaliação do instrumento SNAP-IV pelos pais no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: acurácia em uma amostra clínica de TDAH, validade e confiabilidade em uma amostra brasileira. **Jornal de Pediatria**, [S. l.], v. 95, p. 736-743, 2019.

COUTO, T. de S.; MELO-JUNIOR, M. R. de; GOMES, C. R. de A. Aspectos neurobiológicos do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão. **Ciências & Cognição**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 241-251, 2010. Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/202>. Acesso em: 20 set. 2022.

DESIDÉRIO, R. C. S.; MIYAZAKI, M. C. de O. S. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): orientações para a família. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 165-176, jun. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572007000100018>. Acesso em: 20 set. 2022.

IAMAGUTI, A. B. T. de O. *et al.* Análise psicométrica do instrumento SNAP-IV em pré-escolares. *In*: Encontro Internacional de Produção Científica da Unicesumar, 2021. **Anais Eletrônico XII EPCC**. Universidade Unicesumar, 2021.

MACHADO, F. S. N. **Avaliação da concordância entre pais e professores para o reconhecimento de sintomas de TDAH em crianças e adolescentes**. 2016. Dissertação (Mestrado) – Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo. 2016.

MARCON, G. T. G.; SARDAGNA H. V.; SCHUSSLER, D. O questionário SNAP-IV como auxiliar psicopedagógico no diagnóstico preliminar do Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Construção Psicopedagógica**, São Paulo, v. 24, n. 25, p. 99-118, 2016.

MIRANDA, C. T.; SANTOS JÚNIOR, G.; PINHEIRO, N. A. M.; STADLER, R. de C. da L. **Questionário SNAP-IV: a utilização de um instrumento para identificar alunos hiperativos**. 2011. 12 f. Tese (Mestrado) – Curso de Ensino de Ciência e Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2011.

MIRANDA, M. I. Convivendo e aprendendo com o TDAH: um estudo de caso. **Revista de Psicopedagogia**, [S. l.], v. 39, n. 118, p. 125-135, 2022.

PYLRO, S. C.; ROSSETTI, C. B. Avaliação de indícios de TDAH por meio de três escalas. **Psicologia Argumento**, [S. l.], v. 32, n. 79, p. 19-29, 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/19803/19109>. Acesso em: 20 set. 2022.

RIBEIRO, A. de F. *et al.* Contribuição de múltiplos informantes para avaliação comportamental de adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade. **Psico.**, Porto Alegre, v. 48, n. 4, p. 295-305, 2017.

SEGAMARCHI, P. R. **Contribuição da avaliação neuropsicológica na identificação do perfil cognitivo de crianças com queixas de desatenção e hiperatividade**. 2018. 89 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Distúrbios do Desenvolvimento, Universidade Presbiteriana Mackenzie. 2018. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/22749>. Acesso em: 06 nov. 2022.